

## **Palestra: “Onde o Selo me levar – Conexão Ásia/Oceania”**

**Pesquisador, organizador e palestrante: Luiz Gonzaga Amaral Júnior**

**Data da produção do trabalho: Novembro/2022**

### **Ásia (revisar todo o texto)**

A Ásia é um continente que fica no hemisfério norte do planeta, fazendo fronteira com os continentes africano, europeu, americano (pelo estreito de Bering) e Oceania.

O continente é conhecido por ser “multicultural” e conta com “três quintos da população mundial”.

A Ásia é composta por quarenta e nove países, sendo que alguns possuem área também dentro da Europa e África: Afeganistão, Arábia Saudita, Armênia, Azerbaijão, Bahrein, Bangladesh, Brunei, Butão, Camboja, Cazaquistão, Catar, China, Chipre, Cingapura, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Egito, Emirados Árabes, Filipinas, Geórgia, Iêmen, Índia, Indonésia, Irã, Iraque, Israel, Japão, Jordânia, Kuwait, Laos, Líbano, Malásia, Maldivas, Myanmar, Mongólia, Nepal, Omã, Paquistão, Quirguistão, Rússia, Síria, Sri Lanka, Tadjiquistão, Tailândia, Timor-Leste, Turcomenistão, Turquia, Uzbequistão e Vietnã.

O continente conta ainda com territórios não reconhecidos como o Estado da Palestina e Taiwan, além de territórios dependentes como Hong Kong e Macau.

Nesta série de cinco palestras (sendo nesta última dividida em duas partes, com a segunda parte sobre a Oceania), contaremos um pouco da história dos locais turísticos homenageados dentro do projeto “Filaturismo Poético: Cruzando o Mundo Através das Letras e dos Selos Postais”, trabalho onde foram apresentados dados de geografia, economia e cultura de alguns países das Américas, África, Europa, Ásia e Oceania, sendo ilustrado com dois selos postais com referência ao país e uma poesia de um grande autor da pátria.

Serão abordados na primeira parte deste volume seis países do continente asiático: Arábia Saudita, China, Coreia do Sul, Índia, Indonésia e Japão. Espero que gostem do trabalho. Os fascículos do Filaturismo Poético sobre estes países podem ser acessados através deste link: <https://www.filateliaanancias.com.br/filaturismo-poetico-cruzando-o-mundo-atraves-das-letras-e-dos-selos-postais/>.

## Arábia Saudita – Janadriyah Festival

**Janadriyah Festival** é um importante festival anual de cultura da região de Riad, capital saudita.

Criado em 1985 e organizado pela Guarda Nacional Saudita, o evento ocorre durante um período de duas semanas, no intervalo entre o final do inverno e início da primavera (entre os meses de fevereiro e março).

O festival integra a nação com atividades esportivas (como corridas de camelo), apresentações de dança, artes e ofícios, além de contar com exibições de falcoaria, história e também um show aéreo militar.



**25º Aniversário do Janadriyah Festival.** Emissão Postal Saudita de 09 de novembro de 2010

O evento também possibilita aos visitantes conhecer um pouco do artesanato, da culinária e da história da península arábica, com cada província do governo sendo representada através de seu pavilhão próprio, que remete à arquitetura local.

A festa também traz pavilhões dedicados às agências do governo saudita, em sua maioria de cunho militar. Mas o destaque é para a integração com as nações estrangeiras, sendo sempre a cada ano um pavilhão destinado para um país convidado.

Para aquele que deseja conhecer a cultura árabe em sua plena diversidade, vale a pena conferir o Janadriyah Festival.

## China – Grande Muralha da China

A **Grande Muralha da China** é uma das maiores estruturas arquitetônicas criadas pelo homem.

Acredita-se que a construção da Muralha iniciou-se em 220 a.C., durante o Império Qin Shihuang, com o objetivo de: unificar as regiões; garantir empregos para a população; impossibilitar a entrada de povos nômades (que saíam da Mongólia e Manchúria) e tentar manter as forças militares fora da capital.

A obra demorou muitos séculos para ser concluída, sendo finalizada somente em torno do século XVI. Cerca de 300 mil homens perderam a vida durante todo o processo de construção.



**Centenário da União Postal Universal (UPU) – Grande Muralha da China.** Emissão Postal Chinesa de 15 de maio de 1974

Inicialmente, a obra contava com cerca de 22 mil quilômetros de extensão, com segmentos separados tendo sido erguidos no norte da China e no sul da Mongólia. Entretanto, hoje a muralha principal conta com 8.850 quilômetros de extensão.

A Muralha tem altura média de 5 a 9 metros e largura variando entre 5 e 8 metros. Dentro de seu trajeto, existem vários postos de observação e até estradas, onde também era feito o transporte de seda e outras mercadorias. Em cada uma das regiões, foram utilizados diferentes tipos de materiais para construção: tijolos, granito, terra compactada, madeira, calcário e pedras.

A partir do século XVII a Muralha deixou de ser utilizada como estrutura de proteção. A obra vem sofrendo com a deterioração pelo tempo, tendo passado por várias reformas. Em 1987 foi designada como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

## Coreia-do-Sul – Observatório Cheomseongdae

O **Observatório Cheomseongdae** é a torre de observação astronômica mais antiga do país em funcionamento.

Localizada na cidade de Gyeongju (que no passado era a capital do Reino Silla), no sudeste do país, acredita-se que foi construída durante os primeiros anos do governo da rainha Seondeok (632-647). O Reino Silla controlaria toda a península coreana no ano de 668.

A torre, feita em forma de garrafa, conta com nove metros de altura e feita com cerca de 362 a 365 blocos retangulares de granito organizados em um arranjo circular de 27 cursos. Dizem que os blocos simbolizariam os dias do ano e o número 27 referia-se ao fato de que Seondeok era a 27ª monarca do reino.



### 10º Aniversário das Relações Diplomáticas Coreia do Sul-China – Observatórios – Observatório Cheomseongdae, Coreia do Sul. Emissão Postal Sul-coreana de 10 de dezembro de 2003

A torre conta com uma janela voltada para o sul, que recebe os raios de sol no piso interno durante os equinócios da primavera e outono. O próprio Reino Silla se destacou por seus mapas estelares precisos, com certeza obtidos através da utilização do observatório.

Isso fez com que a cidade ficasse conhecida como um importante centro de cultura, artes e ciência, com um desenvolvimento único da matemática, astronomia e astrologia.

O Observatório Cheomseongdae, que em tradução literal significa “reverentemente em relação à plataforma das estrelas”, traz ainda diversas teorias relacionadas à sua construção (muitas ligadas ao budismo e à deusa da Mesopotâmia, Ishtar, que era associada aos céus) e se encontra na posição de número 31 da lista oficial dos Tesouros Nacionais da Coreia do Sul.

## Índia – Templo Akshardham

O **Templo de Swaminarayan Akshardham** é um dos maiores templos hindus do mundo.

“Akshardham”, que em hindu significa “casa do deus supremo”, fica localizado na capital do país, Nova Delhi, sendo construído pela organização “Bochasanwasi Shri Akshar Purushottam Swaminarayan Sanstha” em homenagem ao yogi Bhagwan Swaminarayan (1781-1830).

O templo foi inaugurado em 06 de novembro de 2005, quando recebeu as bênçãos do guru Pramukh Swami Maharaj.



**Templo Akshardham e Guru Pramukh Swami Maharaj.** Emissão Postal Indiana de 07 de dezembro de 2016

A estrutura foi construída com pedra-de-rosa e mármore branco, contando com 43 metros de altura e 108 metros de comprimento, dentro de um espaço de 40 hectares. O templo possui nove cúpulas, com pilares construídos de forma detalhada, sendo decorado com elefantes de pedra e estátuas de importantes personalidades indianas.

Foram gastas mais de 300 milhões de horas para construção da estrutura, com o trabalho dedicado de oito mil voluntários de todas as partes do mundo, trazendo como resultado esta obra que mostra toda a beleza e riqueza das tradições e da arquitetura indiana antiga.

O templo conta também com jardins abertos, corpos d'água, uma fonte musical, passeios de barco e pátios com estilo de degraus, além de várias exposições sobre hinduísmo, estando aberto aos visitantes de terça a domingo.

## Indonésia – Templo de Borobudur

O **Templo de Borobudur** é o maior templo budista do mundo.

Localizado na Ilha de Java, o templo fica em uma junção de dois rios, sendo cercado por vulcões, com o seu ponto mais alto alcançando 35 metros.

Acredita-se que a construção da obra teve início entre os anos de 750 e 842, por determinação de um rei da dinastia Saliendra, não havendo muitas informações sobre o rei e o arquiteto, tendo-se gastado cerca de 75 anos para conclusão do templo.



**Exposição Mundial Infantil de Filatelia de Kuala Lumpur, Malásia – 200 Anos da Descoberta do Templo de Borobudur.** Emissão Postal Indonésia de 1º de dezembro de 2014

A estrutura ficou escondida por séculos até o ano de 1814, quando foi localizada por exploradores britânicos após o governador colonial inglês Sir Thomas Raffle incentivar a exploração do local. Depois disso, o templo passou por uma extensa restauração, que permitiu assim conhecer importantes detalhes do local.

O templo, que hoje recebe muitos visitantes e foi declarado Patrimônio da Humanidade em 1991 pela UNESCO, foi construído com mais de 55 mil m<sup>3</sup> de rocha, sendo projetadas para encaixe umas nas outras.

Em formato de pirâmide, possui ainda 2.670 painéis decorativos em baixo-relevo, além de 72 domos para preservação de relíquias sagradas e 504 estátuas de Buda sentado na clássica “posição de lótus” (posição de meditação).

## **Japão – Templo Kiyomizu-dera**

O **Templo Kiyomizu-dera** é um dos templos mais emblemáticos do Japão.

Conhecido como “Templo da Água Pura”, está localizado em Quioto, cidade da ilha de Honshu, ao sul do país, tendo sido fundado no ano de 778, passando por diversas reconstruções até o ano de 1633, de quando data sua estrutura atual.

O templo fica no alto do Monte Otawa e é o local de peregrinação para os devotos de Kannon, a deusa budista da compaixão e misericórdia.



**Tesouros Nacionais – Templo Kiyomizu-dera, Quioto.** Emissão Postal Japonesa de 16 de novembro de 1977

Sua construção é baseada nas técnicas conhecidas como “wafu”, com as peças de madeira esculpidas de forma que se encaixam sem precisar de pregos ou parafusos, e “kakezukuri”, que possibilita à estrutura uma maior resistência contra terremotos e abalos sísmicos.

O templo carrega ainda a lenda da cachoeira de Otawa, que dá origem a três riachos que correm na região e que trazem três tipos de bons desejos aos que bebem de suas águas: saúde e vida longa (riacho da direita), amor (riacho do meio) e sucesso acadêmico (riacho da esquerda).

E desde 1998 é recomendado ao turista a visita ao local no dia 03 de abril. Isto porque nesta data se comemora o Dia da Água, por conta do trocadilho de Shi (3) e Mizu (4), pois shimizu significa “água pura e cristalina que brota do solo e das rochas”.

## Oceania

A Oceania é um continente situado a sudeste da Ásia, entre os oceanos Índico e Pacífico, com a maior de seu território no hemisfério sul do planeta.

Conhecida como “Novíssimo Mundo” por conta da colonização da maior parte dos países ter ocorrido somente depois de 1970, é o menor continente do planeta.

A Oceania é formada por quatorze países. Os de maior destaque de tamanho são a Austrália e a Nova Zelândia, sendo os outros: Estados Federados da Micronésia, Fiji, Ilhas Marshall, Ilhas Salomão, Kiribati, Nauru, Palau, Papua Nova Guiné, Samoa, Tonga, Tuvalu e Vanuatu.

Nesta segunda parte, concluindo esta série de palestras, serão abordados quatro países do continente: Austrália, Kiribati, Nova Zelândia e Tonga. Espero que gostem.

## **Austrália – Sydney Opera House**

A **Sydney Opera House** (Casa de Ópera de Sidney) é um dos prédios mais fotografados do mundo.

Considerado um dos principais cartões-postais da Austrália, fica localizada em Port Jackson (nome da Baía de Sydney), no estado de Nova Gales do Sul. O prédio se destaca de longe pela estrutura de seu telhado que lembra conchas brancas brilhantes em forma de vela.

A ideia da construção veio em 1947 através do maestro residente da Orquestra Sinfônica de Sydney, Eugene Goossens. A aprovação oficial do estado veio em 1954, com a escolha em janeiro de 1957 pelo projeto do arquiteto dinamarquês Jørn Utzon.



**Patrimônio Mundial Australiano – Sydney Opera House, Nova Gales do Sul.** Emissão Postal Australiana de 20 de outubro de 2020

Com previsão inicial de inauguração para 26 de janeiro (quando se comemora o “Dia da Austrália”) de 1963, a obra passou por vários percalços no que diz respeito a estouro de gastos e problemas de engenharia, sendo concluída apenas em setembro de 1973.

O local conta hoje com uma Sala de Concertos com 2.679 lugares, além de três teatros que possibilitam a realização de peças teatrais, exibição de filmes e concertos musicais. Além disso, também tem restaurante, um estúdio de gravação e um grande espaço na parte sudeste para apresentações ao ar livre.

A Sidney Opera House passou por reformas entre 2004 e 2006 e em 2007 foi escolhida pela UNESCO como Patrimônio da Humanidade.

## **Kiribati – Catedral do Sagrado Coração**

A **Catedral do Sagrado Coração** é o templo católico mais importante do país.

Situada em Teoraereke, no sul de Tarawa, o local é atualmente a sede do Bispo da Diocese de Tarawa, Nauru e Funafuti (cidade de Tuvalu).

A história do Catolicismo no país remonta a muito antes da independência do país, que só viria ser alcançada em 1979. Kiribati, formado por 32 atóis de três grupos principais (Ilhas Gilbert, Ilhas Phoenix e Ilhas Line), tinha este primeiro grupo como vicariato (território sob jurisdição de um vigário) da Micronésia.



**Igrejas de Tarawa – Catedral do Sagrado Coração.** Emissão Postal Kiribatiana de 05 de dezembro de 2008 (faz parte de um bloco com 08 selos)

Em 1897 as Ilhas Gilbert se tornaram um vicariato separado, com os primeiros católicos da ilha sendo moradores locais que prestavam trabalhos no Taiti; posteriormente foi feito um convite ao grupo francês dos “Missionários do Sagrado Coração”.

Através do trabalho missionário comandado pelo clérigo francês Monsenhor Joseph Leray, o vicariato alcançou o status de Diocese de Tarawa em 1966, quando passou a estar sob a responsabilidade do bispo Pierre Guichet até 1978.

Depois disso, foi elevada à Diocese de Tarawa, Nauru e Funafuti (cidade de Tuvalu). O bispo Paul Mea (falecido em 2021) seguiu como administrador da Diocese até 2020, quando renunciou, passando o cargo para o bispo eleito Koru Tito, atual responsável pastoral.

## **Nova Zelândia – Glaciar de Franz Josef**

O **Glaciar de Franz Josef** é uma das principais atrações da ilha Sul da Nova Zelândia.

A geleira, que tem 12 km de comprimento, fica na costa ocidental da ilha, dentro do Parque Nacional Westland, na pequena cidade de Franz Josef, que conta com cerca de 300 habitantes.

Uma característica interessante do local, além de sua proximidade com o Glaciar Fox (a 20 km para o sul) é que seu relevo desce da região dos Alpes do Sul para pouco mais de 240 metros acima do nível do mar, entrando em uma área de floresta úmida e temperada.



**Turismo – Glaciar de Franz Josef, Costa Oeste.** Emissão Postal Neozelandesa de 1º de março de 2006

São possíveis quatro tipos diferentes de passeios pela geleira. O primeiro deles, conhecido como “Half Day”, possibilita um passeio de 4 a 5 horas pelas camadas mais baixas. No “Full Day”, uma trilha de 8 horas leva os visitantes até um spa com águas termais.

Já no “Ice Climbing” (Escalada no Gelo), que também dura oito horas, é possível se alcançar os pontos mais altos, onde se aproveita uma vista deslumbrante. E por último, e também o mais caro, é o “Heli Hike” (Passeio de Helicóptero), que leva o visitante ao topo da geleira, para aí se iniciar a caminhada pelo local.

O Glaciar de Franz Josef passa nos últimos anos por problemas decorrentes do padrão cíclico dos avanços e recuos da geleira, que aumenta a perda do volume de gelo. Mesmo assim, o local recebe atualmente cerca de 250 mil visitantes e é considerado Patrimônio da Humanidade pela UNESCO.

## Tonga – Igreja Wesleyana Livre

O templo da **Igreja Wesleyana Livre de Nuku'alofa**, também conhecido como “Igreja do Rei” é a sede da religião com o maior número de seguidores no país.

Derivada da Igreja Metodista, foi estabelecida em janeiro de 1885 pelo soberano do país, o rei George Tupou I, como uma resposta à tentativa de colonização do território, que na época era conhecido como “Ilhas Amigáveis”.

Outro motivo da criação do templo era o entendimento sobre a necessidade de independência em relação à Igreja Metodista Wesleyana da Austrália. O rei oficializou-a posteriormente como a igreja oficial do estado, alterando seu nome em 1898 para “Igreja de Tonga Livre”.



**Igrejas – Igreja Wesleyana Livre, Nuku'alofa.** Emissão Postal Tonganesa de 10 de novembro de 2003

A rainha Salote Tupou III, filha do rei George, e o seu filho, o Rei Taufa'ahau Tupou IV, foram batizados no templo, o que fez da igreja quase como parte da ordem ideológica, econômica e política do país.

A igreja hoje coordena três escolas secundárias no território, localizadas nas cidades de Tongatapu, Ha'apai e Vava'u, além de duas escolas primárias na cidade de Auckland, na Nova Zelândia, destinando um quinto de seus recursos para a educação.

Possui ainda distritos e congregações na Nova Zelândia, Austrália, EUA, Fiji e Samoa Americana, com um total de 216 párocos e 157 paróquias e é filiada ao Conselho Mundial de Igrejas desde 1975.

## **Bibliografia:**

- <<https://akshardham.com/>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <[https://aminoapps.com/c/vamosaprender/page/blog/cheomseongdae-chomsongdae-e-uma-torre-de-observatorio-do-seculo-7/V0LP\\_2met7u5XNwpvjQBaVNnRnNP5aNoegl](https://aminoapps.com/c/vamosaprender/page/blog/cheomseongdae-chomsongdae-e-uma-torre-de-observatorio-do-seculo-7/V0LP_2met7u5XNwpvjQBaVNnRnNP5aNoegl)>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <[https://artigos.wiki/blog/en/Free\\_Church\\_of\\_Tonga](https://artigos.wiki/blog/en/Free_Church_of_Tonga)>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <[https://artigos.wiki/blog/en/Sacred\\_Heart\\_Cathedral\\_Kiribati](https://artigos.wiki/blog/en/Sacred_Heart_Cathedral_Kiribati)>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <<https://atlasobscura.com/places/al-janadriyah-festival>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <<https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/o-impresionante-templo-budista-borobudur.phtml>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/asia.htm>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <<https://britannica.com/topic/Sydney-Opera-House>>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <<https://educamaisbrasil.com.br/enem/historia/muralha-da-china>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <[https://en.wikipedia.org/wiki/Catholic\\_Church\\_in\\_Kiribati](https://en.wikipedia.org/wiki/Catholic_Church_in_Kiribati)>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <<https://escola.britannica.com.br/artigo/Muralha-da-China/481412>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <<https://expedia.com.br/Templo-De-Swaminarayan-Akshardham-Delhi.d6074800.Guia-de-Viagem>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.
- <<https://japanhousesp.com.br/artigo/o-poder-das-aguas-do-templo-kyomizu-dera/>>. Acesso em 29 de outubro de 2022.
- <<https://jp-lugaresfantasticos.blogspot.com/2013/08/glaciar-franz-josef-nova-zelandia.html>>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <[https://pt.frwiki.wiki/wiki/Église\\_wesleyenne\\_libre\\_des\\_Tonga](https://pt.frwiki.wiki/wiki/Église_wesleyenne_libre_des_Tonga)>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <<https://queroviajarmais.com/glaciares-da-nova-zelandia/>>. Acesso em 27 de novembro de 2022.
- <<https://zamzam.com/blog/janadriyah-national-festival/>>. Acesso em 22 de outubro de 2022.

## **Links das imagens dos selos utilizadas na palestra:**

**Arábia Saudita:** <<https://i.colnect.net/b/1676/679/25th-Anniversary-of-Janadriyah-Festival.jpg>>

**China:** <<https://i.colnect.net/b/1480/097/Chinese-Wall.jpg>>

**Coreia do Sul:** <<https://i.colnect.net/b/1606/194/Cheomseongdae-Astronomical-Observatory-Gyeoingju.jpg>>

**Índia:** <<https://i.colnect.net/b/5161/121/Pramukh-Swami-Maharaj---Akshardham-Temple-Setenant-Pair.jpg>>

**Indonésia:** <<https://i.colnect.net/b/3765/035/200th-anniversary-of-the-Rediscovery-of-Borobudur.jpg>>

**Japão:** <<https://i.colnect.net/b/1450/997/Roman-Baths.jpg>>

**Austrália:** <<https://i.colnect.net/b/7336/234/Sydney-Opera-House-New-South-Wales.jpg>>

**Kiribati:** <<https://i.colnect.net/b/2650/800/Sacred-Heart-Cathedral.jpg>>

**Nova Zelândia:** <<https://i.colnect.net/b/4011/520/Franz-Josef-Glacier.jpg>>

**Tonga:** <<https://i.colnect.net/b/2373/408/Free-Wesleyan-Church-Nuku-alofa.jpg>>

## **Agradecimentos:**

Aos membros do Clube Filatélico Candidés (Bernardo, Bianca, Cassiano, Clotilde, Conceição, Lauro e Sérgio, além dos membros que fazem parte do grupo do Whatsapp) e à Biblioteca Pública Municipal Ataliba Lago, pelo apoio irrestrito ao exercício de nossas atividades.

Ao meu amigo José Baffe, que sempre me auxilia com sua página do facebook que é uma belíssima biblioteca de conhecimento.

Ao meu amigo José Carlos Marques, que disponibiliza os editais de selos postais através do link <[https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUP0oSS-Fzw\\_wME](https://drive.google.com/drive/folders/1dzcmhjsCwGn2vj9eFhB3NfzAcAvBGm70?fbclid=IwAR29AQ2oK6VAn4X4yUON4EQtp9qvb8CVOXEta47KAy0GUP0oSS-Fzw_wME)>, o que me auxilia muito no andamento dos trabalhos.

Ao meu amigo Peter Meyer, que além de organizar e produzir um catálogo de selos do Brasil físico completo e rico em informações, ainda disponibiliza um excelente catálogo online.

Ao meu amigo José Paulo Braida Lopes, os membros da Sociedade Filatélica de Juiz de Fora e aos amigos dos grupos de filatelia do Whatsapp, que compartilham comigo seus conhecimentos.

Ao meu amigo Paulo Ananias Silva, coordenador do site <<https://filateliaanancias.com.br/>>, que me ajuda na divulgação das palestras e atividades filatélicas, hospedando os materiais que produzo e organizo na página <<https://filateliaanancias.com.br/luiz-gonzaga-amaral-junior/>>.

Ao amigo Guilherme Ribeiro, coordenador do site <<https://selosdobrasilfilatelia.blogspot.com/>>, que também divulga os trabalhos filatélicos que produzo e organizo dentro da página <<https://selosdobrasilfilatelia.blogspot.com/p/conheca-o-nosso-membro-luiz-amaral.html>>.

Ao Dr. Roberto Aniche, que possui outra bela biblioteca de conhecimentos filatélicos <<https://robertoaniche.com.br/>> que subsidia bastante o meu trabalho.

A todos os filatelistas que buscam no seu dia a dia manter firme o colecionismo de selos e a manutenção das amizades e conhecimento que essa arte promove.